

## A Menina e a Sábia

Margarida não percebia o que levava os seus amigos a gostarem ou não gostarem dela... A Sábia, através de uma viagem por algumas paisagens exóticas do mundo, ajuda-a a descobrir a beleza da variedade dos sentimentos... e das pessoas! Um conto intemporal, para fazer pensar e refletir. Uma viagem através das palavras, mas também da música e da imaginação.

Tudo começou com a simples intenção da autora oferecer um presente no oitavo aniversário da sua filha, algo que fosse intemporal e impactante. Assim nasceu esta obra, ilustrada por si, bilingue, (português/francês) de “A Menina e a Sábia”/ “La Petite Fille et la Voix de la Sagesse”.

No entanto, não ficou pelo texto: Tem uma banda sonora, criada por Cláudio Carvalho e concretizada com a ajuda de vários músicos, e pode ser usado como *audio-book* em português e francês. Várias utilizações num projeto só.

Ao longo desta obra, está presente uma analogia entre as paisagens do nosso planeta – as suas características – e as personalidades das pessoas com quem convivemos. O diálogo constante entre a menina, Margarida, e a Sábia, figura abstrata que aparece na mente e nos pensamentos de Margarida – quiçá uma epifania – tem como intuito não só ajudar na superação da dificuldade de integração social que a menina sente por parte dos seus colegas de turma, como também de transmitir ensinamentos/lições para enfrentar as adversidades que a vida lhe espera:

“Por tanto te amar, tenho a doce ilusão de poder proteger-te, ensinar-te, preparar-te para tudo o que terás que enfrentar... mas em momentos de lucidez, percebo que tal é impossível...” in “A Menina e a Sábia”/ “La Petite Fille et la Voix de la Sagesse”

- Susana Freitas



Susana Freitas

Emília Susana Ribeiro de Freitas nasceu a 22 de março de 1975, em Marco de Canaveses.

Fez Licenciatura em Geografia na Universidade de Coimbra, exercendo a docência em geografia desde 1998.

Fez mestrado em Geografia Humana pela mesma universidade, tendo concluído em 2008. Foi formadora de adultos, acumulando com o ensino regular.

Em 2011, começou o seu percurso na pintura como hobby. Tem frequentado aulas de pintura, sempre que possível. Foi uma evolução rápida e dois anos depois começou a expor, tendo já realizado várias exposições.

Em setembro de 2014, lançou o seu primeiro livro, um conto escrito e ilustrado por si própria: “A Menina e a Sábia”.

Em 2016, fundou a Sana Editora.

Reedita, em 2018, o seu primeiro livro, desta vez em formato bilingue e com banda sonora.



SANA  
EDITORA

# SUSANA FREITAS

## FEIRA DO LIVRO DE FRANKFURT 2024



SANA<sup>®</sup>  
EDITORA



# A MENINA E A SÁBIA

REEDIÇÃO BILINGUE  
COM  
BANDA SONORA

A Menina e a Sábia  
La Petite Fille et la Voix de la Sagesse

SUSANA FREITAS  
Autora e Ilustradora  
Auteur et Illustrateur

CLÁUDIO CARVALHO  
Compositor  
Compositeur

SANA  
EDITORA



— (...) vais encontrar muitas pessoas que pensas que são «desertos», que te parecem vazias, desinteressantes, sem conteúdo e que não têm nada para te ensinar ou que não são importantes para ti. No entanto, quando as observas melhor, apesar das aparências, serão muito mais bonitas do que imaginas.



— Há pessoas que são falsas como areias movediças, ou então como os pântanos. Há pântanos lamacentos e escuros, mas outros conseguem florir em algumas épocas do ano e são habitat de muitos animais. E mesmo os pântanos conseguem ter algo de bom e serem úteis para o todo que é o planeta.



— (...) Existem pessoas que são duras, sofridas pelas adversidades da vida, mas com muita experiência. Essa experiência fá-las tornarem-se indispensáveis, tais como as regiões mais a norte do planeta. Apesar do frio, pois estão quase sempre cobertas de neve, e da escuridão, são ricas em recursos e de uma beleza estonteante. É nessa região que se encontra a maior floresta do mundo - a floresta de coníferas - e onde se podem ver fenómenos raros, como as auroras boreais...



— Então qual dessas pessoas / paisagens devo ser? - perguntou Margarida.

— Primeiro deves tentar perceber como és e qual o tipo de pessoa que queres ser. Seja como for, já percebeste que há sempre algo de bom e algo que não será assim tão bom. As aparências nem sempre importam. Nem sempre tens de resolver tudo, podes fazer e ser como a água que não luta com os obstáculos, mas tem a sensatez de os contornar. Nem sempre valerá a pena enfrentar os outros, principalmente por assuntos pouco importantes...



— Não é um pouco covarde, a água? - arriscou Margarida a perguntar.

— Não me parece. Já reparaste que a água, que parece frágil, que contorna os obstáculos, também tem firmeza para corroer as rochas e transformar a superfície da terra? A prova são as fantásticas formas que encontramos um pouco por toda a parte e, principalmente, no litoral. As rochas mais brandas acabam por gastar-se e as mais duras acabam por vencer as águas, tal como as pessoas mais determinadas. Ou então podes ser como a água: com paciência, determinação e trabalho, lá vai conseguindo o seu intento.